PRODUTOS ORGÂNICOS

PRODUÇÃO E CONSUMO CRESCEM 20% AO ANO NO PAÍS

CASSIANO FACCHINETTI
Diretor da Koelnmesse Brasil

Produzir e consumir alimentos orgânicos é um movimento que precisa estar ancorado em sistemas produtivos e de distribuição sustentáveis dos pontos de vista econômico, social e ambiental.

A PRODUÇÃO de alimentos orgânicos no Brasil começou, no final do século passado, embalada pela paixão de alguns produtores rurais que apostaram na agricultura sem o uso de produtos químicos como forma de melhorar a qualidade e garantir a sustentabilidade nas lavouras. Aos poucos, o sistema foi ganhando adeptos e, hoje, já apresenta um crescimento de 20% ao ano, segundo Cobi Cruz, diretor de Branding do Conselho Brasileiro da Produção Orgânica e Sustentável (Organis).

Mas, o grande desafio da produção orgânica é ganhar escala para atender os crescentes mercados interno e externo, além de desenvolver uma logística de transporte e armazenagem. E, por ter grande importância no mercado mundial, o segmento terá espaço especial de exposição e debate durante a **ANUFOOD Brazil – Feira Exclusiva para o Setor de Alimentos e Bebidas**, que acontece de 12 a 14 de março do próximo ano, em São Paulo.

Produzir orgânicos em grande escala é apenas um dos desafios a serem enfrentados pelo setor. Como não é possível transportar alimentos orgânicos junto com aqueles de produção tradicional, é preciso desenvolver uma logística própria. Por isso, os preços ao consumidor acabam sendo maiores, e a melhor opção para os produtores são as feiras específicas que existem em várias partes do País.

Como o próprio diretor de Branding do Organis afirma, a realização da ANUFOOD, que traz para o Brasil a *expertise* da Anuga – maior feira mundial de alimentos, realizada a cada dois anos em Colônia, na Alemanha –, é importante para abrir espaços para os orgânicos. Atualmente, o País tem 16 mil unidades produtoras de orgânicos cadastradas no Ministério da Agricultura, a maioria de pequenos produtores e agricultores familiares.

A maior parte dos produtos é de hortaliças. Nem mesmo frutas têm uma escala considerável; de acordo com o Organis, hoje existe algo de uva, mas o restante ainda é pouco, pois os pequenos agricultores precisam pensar no tempo para colher, e as frutas exigem três anos para poderem oferecer uma produção adequada. Já as verduras levam apenas alguns meses para serem colhidas.

Com o aumento da preocupação das pessoas com a saúde e a alimentação, surge uma oportunidade para o segmento. Mas, também existe a falta de incentivo, de investimento em infraestrutura e de assistência técnica.

Além do crescimento, os produtos orgânicos também têm ganhado maior qualidade nos últimos anos. Há dez anos, o consumidor encontrava alimentos de menor qualidade se comparados com os tradicionais, tanto que havia o questionamento de por que alguém compraria algo com aspecto inferior e por preço maior.

A situação mudou. Hoje, praticamente não há diferença de aparência entre os orgânicos e os alimentos produzidos de forma tradicional, tanto

que 50% do que é produzido no Brasil vão para o exterior, onde as exigências dos consumidores são ainda maiores. Mas, a exportação reforça o problema de atendimento da crescente demanda interna. A nossa produção não acompanha o crescimento da procura. E mandamos, ainda, para fora grande parte da produção.

O registro dos produtos para a comercialização além das fronteiras do município, do estado ou do País é fundamental diante das exigências legais e da clientela. Além do registro básico, a obtenção de selos e certificações de qualidade e a denominação de origem e de alimento orgânico garantem acesso a determinados nichos de mercado dispostos a pagar mais pelas garantias de qualidade e procedência.

Portanto, o setor precisa ganhar escala. Mas, para isso, é preciso maior apoio ao produtor rural, para que ele tenha segurança ao apostar em uma mudança que envolve, inclusive, a cultura agrícola nacional, além de necessitar de investimentos da porteira para fora também. ■

CARACTERÍSTICA DOS ORGÂNICOS

O manejo na agricultura orgânica valoriza o uso eficiente dos recursos naturais não renováveis, bem como o aproveitamento dos recursos naturais renováveis e dos processos biológicos alinhados à biodiversidade, ao meio ambiente, ao desenvolvimento econômico e à qualidade de vida humana.

Essa prática agrícola preocupa-se com a saúde dos seres humanos, dos animais, das plantas e do solo, tendo como modelos de produção a adoção de técnicas integradoras pouco agressivas ao meio ambiente e a aposta na diversidade de culturas.



© KOELNMESSE GMBH